

Quarta-Feira, 21 de Janeiro de 2026

Botelho diz que base governista vai se reunir para discutir possível aumento no índice da RGA

RGA em debate

Márcio Eça do rufandobombonews

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, afirmou que a base governista deverá se reunir no início da tarde desta quarta-feira (21) para discutir a possibilidade de aumento no índice da Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos estaduais. A declaração ocorreu na manhã desta quarta, antes de o projeto seguir para votação em plenário.

Atualmente, o projeto encaminhado pelo governo prevê reajuste de 4,26%, percentual que pode sofrer alterações após o encontro entre os parlamentares da base. Segundo Botelho, apesar de o texto já ter chegado à Casa com o índice definido, há deputados defendendo um percentual maior. Ele citou o deputado Marques como um dos que têm feito essa cobrança.

“A base está brigando por isso, mas essa discussão ainda não ocorreu. Deve ter uma reunião agora à tarde para tentar levar essa reivindicação ao governador e ver o que sai de lá”, explicou.

Botelho destacou que sua posição de voto dependerá do resultado das negociações. “Eu votaria pela emenda do aumento. Dependendo do valor que sair do acordo, posso votar com o governo. Tem que haver ganho para o servidor. Se tiver ganho, eu estou junto nessa luta”, afirmou.

A reunião, conforme o parlamentar, será restrita aos deputados da base governista, já que a proposta será levada diretamente ao governador Mauro Mendes. Ele avaliou ainda que, nas últimas semanas, o Executivo tem demonstrado maior abertura ao diálogo. “O governo ficou mais flexível, abrindo espaço para conversa, e nós vamos aproveitar esse momento para ver até onde conseguimos avançar”, disse.

Sobre a tramitação, Botelho lembrou que o pedido de vista é um direito dos parlamentares e pode ocorrer mesmo em regime de urgência. Ainda assim, ele acredita em chances reais de aprovação rápida, desde que haja ganho efetivo para os servidores, possibilitando inclusive o pagamento na folha de janeiro.

Em relação à cobrança dos sindicatos pelo reconhecimento de uma dívida acumulada de cerca de 19%, o deputado defendeu a negociação como melhor caminho. “Sempre temos que procurar negociar com o governo. É a melhor forma de buscar o reconhecimento dessa dívida”, concluiu, ressaltando que o entendimento final do Executivo deverá ficar mais claro após a reunião com o governador.